Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Unidade de Curitiba - Departamento Acadêmico de Eletrônica Disciplina: Sistemas Microcontrolados - Prof. Heitor

Laboratório #4 (1º. Semestre/2015)

OBJETIVO: Utilizando o *kit* de laboratório e um conversor D/A gerar uma forma de onda de amplitude e frequência variáveis, controladas pelo usuário.

DETALHAMENTO: O conversor D/A de 8 bits deve ser do tipo R-2R, com resistores de precisão (1%), de 10K-20K ou maiores. As formas de onda a serem geradas são senóide e dente-de-serra. Cada forma de onda deve ter pelo menos 200 pontos por ciclo completo, com amplitude **máxima** 5 Vpp (clipado em 0 Volts). A onda **básica** deve ser de 100~Hz e 2,5~Vpp. A variação de tipo e onda, frequência e amplitude depende de dados recebidos pela interface **serial** onde o usuário poderá digitar no console o caractere F para mudar a forma de onda (toggle), \uparrow e \lor para aumentar e diminuir a amplitude e \rightarrow e \leftarrow para aumentar e diminuir a frequência. Os valores de frequência e amplitude pré-estabelecidos são: 25, 50, 100, 200, 400 Hz e 1,25 Vpp, 2,5 Vpp e 5,0 Vpp, respectivamente. O usuário poderá mudar tanto a amplitude quanto a frequência em qualquer momento e a forma de onda deve ser ajustada instantaneamente.

OBSERVAÇÕES: Para a comunicação serial, pode-se utilizar o Hyperterminal do Windows (ou similar) e fazer uma rotina de eco de caracter no kit. Também é possível utilizar a janela de interface serial do Keil, porém ele envia esporadicamente alguns caracteres pela serial. Observar que o kit já se comunica com o PC a 9600 bps utilizando o timer 2 como gerador de baud-rate, não sendo necessário programar a interface serial. Recomenda-se fortemente montar o hardware do conversor D/A numa placa padrão ou na área de prototipação do kit, pois esta é a parte na qual ocorrem mais problemas. Não se deve utilizar LM741, LM324 ou outro AMPOP que requeira alimentação simétrica. Sugestão de AMPOP: TL072/TL074.

